



Avaliação de *website* sobre assistência de enfermagem na sala de recuperação pós-anestésica*

Evaluation of a website on nursing care in the post anesthesia recovery room.

Evaluación de un website sobre la asistencia de enfermería en la sala de recuperación post-anestésica

Thaís Honório Lins¹, Heimar de Fátima Marin²

RESUMO

Objetivos: Desenvolver um *website* sobre a assistência de enfermagem em sala de recuperação pós-anestésica e avaliar o conteúdo, apresentação e atualização das informações. **Métodos:** Foi utilizada metodologia de Clement Mok, DADI, composta por definição, arquitetura, design e implementação. A avaliação do *website* foi realizada por enfermeiros por meio de um questionário contendo itens sobre autoridade, conteúdo geral, apresentação e confiabilidade das informações. Para a análise dos dados, foi utilizada a estatística descritiva. **Resultados:** Os resultados foram satisfatórios, tendo como aprovação de 99,67%. Comprovou-se que a construção e disponibilização de informações sobre a temática referida no *website* são confiáveis e válidas. **Conclusão:** A importância e a relevância da *World Wide Web* para a transmissão de informações, em especial, para a enfermagem permitem uma aproximação do conhecimento científico à prática de atualização e de troca de experiências, independente da localização geográfica.

Descritores: Internet; Cuidados de enfermagem; Enfermagem em pós-anestésico; Informática em enfermagem

ABSTRACT

Objectives: To develop a website on the nursing care in the post-anesthesia recovery room, and evaluate the content, presentation and updating of information. **Methods:** We used the methodology of Clement Mok, DADI, comprised by definition, architecture, design and implementation. The evaluation of the website was done by nurses using a questionnaire containing items about authority, general content, presentation and reliability of information. For data analysis, we used descriptive statistics. **Results:** The results were satisfactory, with the approval of 99.67% of participants. We found that the construction and provision of information about the referenced theme on this website was reliable and valid. **Conclusion:** The importance and relevance of the World Wide Web for information transmission, in particular, for nursing, provides a method to obtain practical scientific knowledge and an exchange of experiences, regardless of geographic location.

Keywords: Internet; Nursing care; Postanesthesia nursing; Nursing informatics

RESUMEN

Objetivos: Desarrollar un *website* sobre la asistencia de enfermería en una sala de recuperación post-anestésica y evaluar el contenido, presentación y actualización de las informaciones. **Métodos:** Se utilizó la metodología de Clement Mok, DADI, compuesta por definición, arquitectura, design e implementación. La evaluación del *website* fue realizada por enfermeros por medio de un cuestionario que contenía items sobre autoridad, contenido general, presentación y confiabilidad de las informaciones. Para el análisis de los datos, se utilizó la estadística descriptiva. **Resultados:** Los resultados fueron satisfactorios, teniendo una aprobación del 99,67%. Se comprobó que la construcción y disponibilidad de informaciones sobre la temática referida en el *website* son confiables y válidas. **Conclusión:** La importancia y la relevancia de la *World Wide Web* para la transmisión de informaciones, en especial, para la enfermería permiten una aproximación del conocimiento científico a la práctica de actualización y de intercambio de experiencias, independiente de la ubicación geográfica.

Descriptores: Internet; Atención de enfermería; Enfermería postanestésica; Informática aplicada a la Enfermería

* Artigo extraído da tese de mestrado em ciências pela Pós-graduação de enfermagem da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. São Paulo (SP), Brasil.

¹ Pós-graduanda (Mestrado) em ciências pela Pós-graduação de enfermagem da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP–São Paulo (SP), Brasil; Professora da Universidade Federal de Alagoas e Enfermeira da Maternidade Escola Santa Mônica – Maceió(AL), Brasil.

² Professora Titular da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP –São Paulo (SP), Brasil.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a informática em enfermagem começou por volta de 1985, proporcionando avanços na assistência, administração, pesquisa e ensino. Pode ser considerada uma área do conhecimento relacionada ao acesso e uso de dados, informação e conhecimento para padronizar a documentação, melhorar a comunicação, desenvolver e disseminar novos conhecimentos, aumentar a qualidade, a efetividade e a eficiência do cuidado, além de proporcionar avanço na enfermagem.⁽¹⁻²⁾

Para isto, o enfermeiro deve estar apto para fazer uso dos recursos da informática. Ações para treinar pessoal, atualizar conhecimentos e desenvolver habilidades técnicas específicas são atividades que promovem uma melhoria na qualidade da assistência de enfermagem. Assim, a informática educativa pode ser utilizada nas atividades de aperfeiçoamento de pessoal e de educação continuada.⁽³⁾

A enfermagem, assim como tantas outras profissões, é dependente da informação. O volume de dados utilizados por enfermeiros tem aumentado cada vez mais e uma maneira de disponibilizar informações, seja no ambiente acadêmico para a pesquisa ou no ambiente hospitalar, pela utilização da *world wide web* (www), que é o local onde os *websites* estão disponíveis.

Para a pesquisa, em todas as áreas, alguns recursos disponíveis na www como *sites* de busca e correio eletrônico tornaram-se indispensáveis e fundamentais⁽⁴⁾. Em razão de sua importância, pesquisadores em enfermagem desenvolveram e avaliaram *websites*, podendo destacar dois estudos distintos um sobre o uso de cateter de Swan-Ganz⁽⁵⁾ e outro estudo adicionado a um protocolo sobre transporte intra-hospitalar de pacientes críticos.⁽⁶⁾

Pela importância da internet e especialmente dos sites de busca, para promover a educação aos profissionais de enfermagem, foi desenvolvido um *website*, disponibilizando informações sobre a Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA), que é um serviço altamente especializado e importante. A finalidade do estudo foi promover o ensino para a enfermagem via web, ou seja, disponível na internet.

A SRPA é a área destinada aos pacientes em pós-procedimento anestésico-cirúrgico. Tem como objetivos e vantagens, a prevenção e detecção precoce das complicações pós-anestésicas e cirúrgicas, assistência de enfermagem especializada, segurança ao paciente, equipe médica e de enfermagem, racionalização de pessoal, eficiência dos recursos humanos e utilização de terapêuticas especializadas e campo de aprendizagem para a saúde.⁽⁷⁻⁸⁾

Sendo assim, a assistência de enfermagem pós anestésica envolve desde a sala de cirurgia até o momento da alta da SRPA. Para que a assistência aos pacientes no pós-operatório seja eficiente e de qualidade, o enfermeiro deve estar atualizado no âmbito teórico-prático,

utilizando entre outros recursos, a internet, que é um dos veículos de transmissão de informações.

Este estudo teve como premissa o índice de 90% de aprovação na avaliação do *website* sobre assistência de enfermagem em SRPA. De acordo com os resultados encontrados na pesquisa de Alves, Cunha e Marin (2000), na qual foi desenvolvido um *website* para enfermeiros sobre pé diabético, os especialistas das áreas de Informática, Diabetes mellitus e Educação a distância consideraram em 90% o resultado como excelente, muito bom e bom.⁽⁷⁾

Vale destacar que, no Brasil, existem 54 milhões de usuários da internet, e em 2008, foi constatado uma proporção de 72% de indivíduos que usaram a internet para educação⁽⁹⁾. Isto comprova a importância e relevância do uso dos recursos da www para a transmissão de informações. Portanto, espera-se que um *website* para a enfermagem em SRPA possa permitir uma aproximação do conhecimento científico às práticas diárias, além de proporcionar atualização e troca de experiências, independente da localização geográfica do enfermeiro, contribuindo assim para ensino, pesquisa, gerência e assistência de enfermagem.

Assim, foi objetivo deste estudo desenvolver um *website* sobre a assistência de enfermagem em sala de recuperação pós-anestésica e avaliar o conteúdo, apresentação e atualização das informações

MÉTODOS

Pesquisa aplicada do tipo descritiva, inserida na linha de pesquisa Fundamentos, Métodos, Processos e Tecnologias em Enfermagem e Saúde do Núcleo de Informática em Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ciências da Saúde do Estado de Alagoas e UNIFESP sob Protocolo de nº 2.176/08 e todos os sujeitos foram devidamente informados e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme a Resolução CNS 196/96. A pesquisa baseou-se na construção e avaliação de um *website* com a finalidade de disponibilizar informações seguras e confiáveis sobre a assistência de enfermagem na SRPA destinada a enfermeiros e estudantes de enfermagem.

A amostra foi composta de enfermeiras que trabalham em SRPA por, no mínimo, 5 anos e de docentes de graduação em enfermagem.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi adaptado daquele desenvolvido e validado por Marques e Marin (2002)⁽¹⁰⁾. Antes de sua utilização, foi feito um pré-teste quanto à relevância, pertinência, suficiência e adequação das questões. O instrumento consta de duas partes: (a) dados de caracterização do avaliador, idade, sexo, estado civil, tempo de profissão, tempo de experiência em SRPA, jornada de trabalho semanal e quantidade de horas uti-

lizadas para avaliação do *website*, (b) avaliação do *website* contendo uma questão para que os enfermeiros possam opinar e fazer sugestões ou comentários a respeito do *website* e 17 questões relacionadas à autoridade, conteúdo geral, apresentação e confiabilidade das informações. Para cada questão de cada critério, o avaliador concede um dos conceitos: excelente (5), muito bom (4), bom (3), regular (2), ruim (1) e pobre (0).

Para a construção do *website*, foi utilizada a Metodologia DADI que significa Definição/Arquitetura/Design/Implementação, criada pelo designer americano Clement Mok que apresenta quatro etapas, permitindo uma melhor organização quanto à divisão de trabalho, à reunião de informações, à escolha do *layout* e à implementação da programação.⁽¹¹⁾

Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados da PubMed (National Library of Medicine), CINAHL® (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature), BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), incluindo BDENF (Base de Dados em Enfermagem), Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System On Line), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). A procura de artigos científicos sobre o assunto utilizou os descritores: Internet, Enfermagem em Pós-Anestésico – Postanesthesia Nursing e Sala de Recuperação – Recovery Room, além da consulta de livros texto.

Para a qualidade das informações disponibilizadas, foi utilizado o código de condutas para *websites* medicina e saúde, o *Health On The Net Foundation (HONcode)*⁽¹³⁾ que estabelece critérios para autoridade, abrangência, confidencialidade, atribuições, justificativas, transparência na propriedade e patrocínio, honestidade da publicidade e da política editorial.

Os seguintes aplicativos foram usados: *Word* 2007 como editor de texto, *Dreamweaver* CS3® para construção de páginas, *Photoshop* CS3 e *Flash*® CS3 para edição de imagem, criação da logomarca e animação do topo do *website*. A linguagem utilizada para geração do código fonte foi a HTML.

Para a análise dos dados, foi usada a estatística descritiva, tanto para os dados de caracterização dos avaliadores como à avaliação do *website*.

RESULTADOS

Para melhor entendimento, os resultados estão apresentados, conforme a definição dos objetivos deste estudo: desenvolvimento do *website* e o processo de avaliação.

Desenvolvimento do website

A construção do *website* durou em média 6 meses e resultou em um grande documento constando de 26 páginas com 31 imagens, sendo nove no topo e 22 no próprio site. Todas

as páginas do *website* seguiram uma mesma padronização em relação às cores, símbolo da UNIFESP, logomarca do site, topo, texto, tamanho e cor das letras como seu *layout*.

O *website* foi direcionado aos enfermeiros que prestam assistência na SRPA e a estudantes de enfermagem para servir como consulta ou utilização acadêmica, como material didático, disponibilizando informações confiáveis e seguras.

O *website* “Enfermagem pós-anestésica” pode ser acessado através da intranet da UNIFESP, diretamente interligado ao Núcleo de Pesquisa de Informática em Enfermagem - NIEN no endereço eletrônico: <http://www.unifesp.br/denf/NIEN/enfermagemposanestesi-ca/index.html>

A página inicial chamada de *index.htm* foi elaborada para facilitar a navegação no *website*, que é constituída de três partes:

- Topo: refere-se à parte superior do *website* contendo o banner personalizado, englobando a logomarca do *website* construída no photoshop, nove imagens trabalhadas no photoshop e flash para a animação.

- Menu: está à esquerda da página, contendo 15 opções de menu e 15 opções de submenus criados no photoshop e no flash em página HTML. Também possui a logomarca da UNIFESP, como opção de link.

- Central: contém o conteúdo no menu ou links no próprio texto utilizado para o carregamento das páginas. Contém informações sobre a quem se destina o *website*, quem o desenvolveu e um breve conceito sobre SRPA.

A partir desta página, o usuário terá acesso às demais páginas do *website*, sendo disponibilizadas todas as informações e imagens contidas em cada página. Em todas as páginas, é disponibilizado o endereço de e-mail para contato com a autora.

A página inicial contém uma mensagem de boas vindas, descreve a definição de SRPA e a finalidade do *website*, apresenta a logomarca do *website* e da UNIFESP servindo de link, os menus e a mensagem de atualização e contato. (Figura 1)

As opções de menu estão em ordem didática para facilitar o entendimento das informações dispostas ao usuário sobre a SRPA, organizadas da seguinte forma: Página Inicial; Conceito/Legislação; Estrutura física; Equipamentos e materiais; Procedimento anestésico que subdivide em avaliação pré-anestésica, anestesia, analgesia pós-operatória e complicações pós-anestésicas; Recursos Humanos; Admissão e alta da SRPA; Período Perioperatório e SAEP (Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória). Por sua vez a SAEP também se divide em conceito, etapas (Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem, Intervenção de Enfermagem, Avaliação de Enfermagem) e exemplos; Referências consultadas; Créditos; Parceiro; Links; Contato e Mapa do site.



ENFERMAGEM PÓS-ANESTÉSICA

Página Inicial
 Conceito / Legislação
 Estrutura Física
 Equipamentos e Materiais
 Procedimento Anestésico
 Recursos Humanos
 Admissão/ alta SRPA
 Período Perioperatório
 SAEP
 Referências Consultadas
 Créditos

▼ **Parceiro**

UNIFESP
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
 1933

BEM-VINDOS!

Seja bem-vindo ao site educativo, destinado aos enfermeiros e estudantes de graduação em enfermagem, cuja finalidade é oferecer informações seguras e confiáveis sobre a assistência de enfermagem em sala de recuperação pós-anestésica.

Este, foi desenvolvido por Thaís Honório Lins, enfermeira, docente da Universidade Federal de Alagoas e enfermeira da Maternidade Escola Santa Mônica em Maceió-AL. É resultado da dissertação de mestrado apresentado a Universidade Federal de São Paulo - Departamento de Enfermagem sob orientação da Professora Dr.^a Heimar de Fátima Marin.

A Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) é a área destinada aos pacientes submetidos a qualquer procedimento anestésico-cirúrgico, onde deve permanecer até a recuperação da consciência, a normalização dos reflexos e dos sinais vitais, sob observação e cuidado constante da equipe de enfermagem que deve prevenir intercorrências do período pós-anestésico e/ou, no caso de elas ocorrerem, dar-lhe pronto-atendimento.⁽⁴⁵⁾

thais.honorio@hotmail.com
 Direitos Reservados à Thaís Honório 2008-2009
 Última atualização: 20/set/2009

Figura 1. Página inicial do website “Enfermagem Pós-Anestésica”

O usuário poderá se comunicar com a autora do *website* por meio do menu “contato”, bastando apenas para isto preencher o formulário e em seguida pressionar o botão “enviar” para que a mensagem seja encaminhada diretamente ao e-mail da autora.

Em relação ao conteúdo das informações disponibilizadas no *website*, destaca-se a preocupação em manter a clareza e objetividade facilitando, desta forma, o entendimento e interesse por parte do usuário. Foi realizada uma vasta busca na literatura nas principais bases de dados, além de livros e acesso a *websites* de interesse, tais como o da Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-anestésica e Central de Material e Esterilização (SOBECC) e o da *Association of Perioperative Registered Nurses (AORN)*.

Avaliação do website

O *website* foi avaliado por 17 enfermeiras durante um período de 10 dias no mês de setembro de 2009 em

Maceió-AL. O objetivo da avaliação foi analisar o conteúdo disponível para efetuar sua publicação na internet.

O tempo utilizado pelas enfermeiras para avaliação do *website* foi em média de 78,24 minutos, com um tempo mínimo de 30 minutos e máximo de 130 minutos, tendo desvio-padrão de 32,83. A idade variou de 29 a 51 anos, tendo como média de 42,71 anos e desvio padrão de 7,01. Em relação ao estado civil, 76,5% das avaliadoras eram casadas. 47,1% possuíam mais de 10 anos de experiência em SRPA e 52,9% com jornada de trabalho entre 40 e 60 horas.

Nos dados da Tabela 1 são apresentadas as distribuições das avaliações dadas pelas enfermeiras. Em geral, todas avaliaram os itens com respostas “muito bom” e “excelente”.

Considerando que a meta da pesquisa é obter uma avaliação do *website* acima de 90% avaliados como excelente, muito bom e bom, observou-se que todas as questões do instrumento de coleta dados apresentaram avaliação acima de 90%, obtendo uma média de 99,67%. Desta forma, confirmou-se a premissa inicial da pesquisa de 90%.

Tabela 1. Avaliação do *website* por questão e escore

Questão	Escore							
	Regular		Bom		Muito bom		Excelente	
	n	%	n	%	n	%	n	%
1a. indicação ao autor					2	11,80	15	88,20
1b. contato com o autor							17	100,00
2a. Adequação das informações					4	23,50	13	76,50
2b. Organização e identificação das informações					2	11,80	15	88,20
2c. Link é adequado			1	5,90	4	23,50	12	70,60
2d. a qualidade das informações é garantida pelas referências consultadas			1	5,90	6	35,30	10	58,80
3a. Design gráfico do website					7	41,20	10	58,80
3b. Gravuras agregam conhecimento aos textos					14	82,40	3	17,60
3c. Gravuras condizem com os textos					8	47,10	9	52,90
3d. Navegação no site			1	5,90	2	11,80	14	82,40
3e. Mantém a atenção do usuário			1	5,90	4	23,50	12	70,60
3f. Organização das informações					2	11,80	15	88,20
3g. quantidade de informação abrange bem o assunto					8	47,10	9	52,90
4a- Informações confiáveis e conhecimento ao usuário					3	17,60	14	82,40
4b. Informações atualizadas					3	17,60	14	82,40
4c. Fontes de pesquisa são dignas de crédito					3	17,60	14	82,40
4d. As informações não apresentam erros gramaticais	1	5,90	2	11,80	6	35,30	8	47,10

Na análise dos itens da avaliação, o ponto crítico apontado pelos avaliadores referiu-se ao item “as informações não apresentam erros gramaticais” correspondendo a 94,20% em excelente, muito bom e bom e 5,90% como regular. Sendo assim, as medidas adotadas foram a revisão e correção de erros gramaticais e tipográficos.

Com relação à questão de sugestões, de modo geral, os avaliadores afirmaram que o *website* está muito bem desenvolvido, atualizado, com ótima apresentação, fácil acesso e avaliação, sendo importante pela relevância da atuação do enfermeiro e representa grande iniciativa contendo informações úteis.

DISCUSSÃO

O *website* seguiu o mesmo *layout* em toda a sua estrutura. Os *websites* devem facilitar a compreensão e o entendimento do conteúdo abordado, já que se trata de um recurso com fins educativos. Vale lembrar que existem quatro critérios na construção de um *website*: conteúdo de alta qualidade, atualizações constantes, tempo de download mínimo e facilidade de uso.⁽¹²⁾

Websites e e-mail facilitam os usuários a encontrar, conectar e colaborar uns com os outros. A capacidade

de anexar arquivos e receber e-mail facilitou o preparo de concessão, partilha de dados, análise e escrita colaborativa entre equipes de investigação. Sendo assim, é possível obter conhecimento por meio de *websites*.⁽¹³⁾

Assim, um *website* auxilia discentes sobre informações gerais em relação à temática, facilidade de acesso aos conteúdos, atualização, recurso dinâmico, enriquecimento do processo ensino e aprendizagem e acesso aos demais interessados⁽¹⁴⁾. Justifica-se assim a adoção desta tecnologia para facilitar o ensino e a disseminação das informações.

Existem diversos *websites* educativos que disponibilizam informações a profissionais da saúde e ao público leigo, bastando apenas que o usuário tenha um computador com acesso à *internet*. Isto facilita a busca de informações, independente da localização geográfica do usuário, permitindo assim a troca de experiências e conhecimento.

Neste estudo, a linguagem HTML (Linguagem de Marcação de Hipertexto) foi utilizada pela facilidade para a construção de página *web* e por permitir a criação de documentos. O hipertexto possibilita uma leitura cheia de conexões, não tendo que ler um texto de maneira linear como ocorre nas leituras realizadas no meio impresso. Por meio de suas hiperligações, permite que o leitor elabore sua própria estratégia de leitura, percorrendo o caminho mais conveniente.⁽¹⁵⁾

O conteúdo do *website* foi dividido em partes para facilitar o entendimento das informações pelo usuário mantendo a clareza, despertando o interesse e objetividade e facilitando a navegação. Pela opção de menu “mapa do site”, é possível visualizar todo o conteúdo, destacando a atual localização do usuário.

A navegação no *website* é uma das etapas mais importantes, pois o usuário deve atingir seus objetivos na busca de informações navegando o menos possível para evitar o acesso a páginas desnecessárias, diminuindo o interesse pelo mesmo. Ao contrário, espera-se que, por meio de um recurso de navegação adequado, o interesse do usuário seja mantido de modo a prescrever todo o conteúdo.

Além da facilidade de navegação no *website*, o conteúdo disponibilizado deve ser direto, claro, atualizado e em uma linguagem acessível ao usuário. Buscou-se, neste caso, divulgar as informações atualizadas e práticas, para que o enfermeiro se identificasse com o texto e, ao mesmo tempo, se atualizasse nos temas de interesse. Para ter um *website* de excelente qualidade, este deve ter conteúdo relevante adequado às necessidades dos usuários e às tarefas que desejam realizar.⁽¹²⁾

As normas do Código de Condutas de Saúde em *websites* foram utilizadas com o intuito de melhorar a qualidade da informação disponibilizada na *internet*. Estas normas, com a Agência de Pesquisa e Qualidade no Cuidado à Saúde demonstram preocupação com a qualidade do conteúdo e a fidedignidade da informação disposta na *web*, com os links estabelecidos pelo *website* com a acessibilidade e navegação, a disposição de cores, o uso de fontes para textos, bem como o uso de imagens.⁽⁶⁾

A metodologia utilizada facilitou sua construção com relação à organização estrutural das páginas, à elaboração das mesmas e das informações. Na avaliação realizada por enfermeiras, destacam-se as feitas com relação à linguagem e conteúdo. Foi uma etapa importante para garantir mais qualidade das informações e de usabilidade dos recursos.

O tempo utilizado pelos enfermeiros para a navegação e avaliação do *website* se contradiz com outros estudos. Por exemplo, o tempo para avaliação de um *website* sobre transporte intra-hospitalar por enfermeiros foi de 21 minutos, correspondendo a um terço do tempo deste estudo⁽⁶⁾. Isto pode ter ocorrido em razão do maior conteúdo disponibilizado no *website*.

A utilização de questionário para avaliação foi útil por permitir uma interação entre usuário e interface, coletando informações sobre qualidade e conteúdo. O uso dos critérios estabelecidos pelo HON mostrou-se eficaz e satisfatório.

A avaliação do *website* em 99,67% de aprovação confirmou a hipótese da pesquisa e a satisfação do usuário sobre as informações disponibilizadas, situações também já mostradas em outros estudos.^(5-7,10-11)

O emprego de *websites* é uma estratégia de mudança de comportamento necessária à educação e à saúde,

permitindo que usuários e especialistas façam o melhor proveito⁽⁶⁾. Seu uso permite maior abertura na busca de conhecimentos e compartilhamento de tais informações, permitindo a troca de experiências, satisfação pessoal e profissional. A utilização de um *website* para a SRPA é importante, visto a escassez de artigos científicos sobre o assunto sendo este um recurso que irá facilitar o acesso às informações atualizadas e confiáveis, independente do local que o profissional esteja.

Um *website* sobre SRPA é um meio de comunicação de acesso fácil, globalizado e rápido por permitir centralizar as informações facilitando a pesquisa para qualquer profissional de saúde e acadêmicos pela dificuldade de encontrar referências sobre o assunto. Também para a obtenção de informações precisas, atualizadas em tempo real, esclarecimento de dúvidas para a assistência adequada, permissão de troca de experiências e educação permanente.⁽¹⁶⁾

Assim, a enfermagem pode usufruir dos recursos da informática na atuação profissional, seja no ensino, pesquisa, gerência ou assistência, promovendo meios para inserir o uso dos recursos tecnológicos de maneira construtiva e como veículo para divulgação de conhecimento no cotidiano.⁽¹⁴⁾

O uso de recurso tecnológico não pode ser negligenciado, visto que os enfermeiros desempenham diversas funções em seu dia a dia, tanto na assistência como na educação dos membros da equipe, no gerenciamento do serviço de enfermagem, na construção de manuais, impressos e também na formulação e execução do processo de enfermagem, supervisão de serviço e formulação de escalas de trabalho. Ao utilizar a informática associada à enfermagem, o enfermeiro estará buscando soluções para que suas tarefas sejam realizadas da melhor maneira possível e, de forma integral, sendo um facilitador para o desempenho das atividades.

A maioria das sugestões dos avaliadores foram realizadas, como a revisão gramatical, visualização de tabelas, os links para o índice de Aldrete e Kroulik, acrescentando gravuras no item de anestesia, legendas nas gravuras de equipamentos e materiais. No entanto, algumas sugestões não foram acatadas por não comprometerem a qualidade do *website*, como por exemplo, a sugestão de usar cores mais fortes e disponibilizar o número do telefone do autor.

CONCLUSÃO

A informação disponível sobre os cuidados de enfermagem na SRPA é confiável e válida. A metodologia foi adequada para apoiar o desenvolvimento e avaliação do *website*. Considera-se também que, ao fornecer informações aos enfermeiros em diferentes regiões do país, pode-se colaborar para a melhoria no cuidado que os enfermeiros prestam aos pacientes. Estudos posteriores farão análises para avaliar o uso do *website* na prática diária.

REFERÊNCIAS

1. Marin HF. O ensino de informática em enfermagem. *Acta Paul Enferm.* 2000;13(Nº Esp):181-3.
2. Marin HF. *Informática em enfermagem.* São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária; 1995;100 p.
3. Cassiani SH, Benfati FB, Dias DC, Zem-Mascarenhas SH, Zanetti ML. Desenvolvimento de um curso on-line sobre o tema administração de medicamentos. *Rev Esc Enferm USP.* 2003; 37(3):44-53.
4. Évora YD. As possibilidades de uso da internet na pesquisa em enfermagem. *Rev Eletrônica Enferm [Internet].* 2004 [citado 2012 Jan 10]; 6(3):395-9. Disponível em: www.fen.ufg.br
5. Mitushima SM. Desenvolvimento de um web site educacional sobre monitorização hemodinâmica: o uso da cateter de Swan-Ganz [dissertação]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2004.
6. Nogueira VO, Marin HF, Cunha IC. Informações on-line sobre transporte intra-hospitalar de pacientes críticos adultos. *Acta Paul Enferm.* 2005; 18(4): 390-6.
7. Alves VL, Cunha IC, Marin HF, de Oliveira O. Criação de um web site para enfermeiros sobre pé diabético. *Acta Paul Enferm.* 2006; 19(1 Supl 1):56-61.
8. do Prado KG, da Silva LF, Graciano LP, Domingues LG, Telles Filho PC, Michigami RC, et al. Centro de recuperação pós-anestésica: observação, análise e comparação. *Rev Latinoam Enferm.* 1998; 6(3):123-5.
9. Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação no Brasil TIC domicílios e TIC empresas 2008 [Internet]. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil; 2009. Proporção de indivíduos que usam a internet para educação; [citado 2012 Jan 10]; [about 1 p]. Disponível em: http://www.ipsos.com/public-affairs/sites/www.ipsos.com/public-affairs/files/documents/Use_of_information_and_communication_technology_Brazil.pdf
10. Marques IR, Marin HF. Enfermagem na web: o processo de criação e validação de um web site sobre doença arterial coronariana. *Rev Latinoam Enferm.* 2002; 10(3):298-307.
11. Vicentini LA, Mileck LS. Desenvolvimento de sites na web em unidades de informação: metodologias, padrões e ferramentas [Internet]. In: X Seminário de Bibliotecas Universitárias; 2000 Abr 24-28; Florianópolis [citado 2012 Jan 10]. Disponível em: <http://cutter.unicamp.br/document/?code=3>
12. Nielsen J. *Projetando websites.* 6a ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2000.
13. Norris JR. The Internet: expanding our capacity for scholarly inquiry in nursing—a reprise. *Nurs Sci Q.* 2006; 19(2): 97-8.
14. Silva JL, Cursino EG, Vaz EM, de Almeida LF. Construção de site na internet sobre saúde da criança e do adolescente: contribuição para processo ensino-aprendizagem. *Ciênc Cuid Saude.* 2007; 6(3):363-71.
15. de Sales R, de Almeida PP. Avaliação de fontes de informação na internet: avaliando o site do NUPILL/UFSC. *Rev Digital Biblioteconomia Ciênc Inf.* 2007;4(2):67-8
16. Lins TH, Veríssimo RC, Marin HF. Concepção dos enfermeiros sobre o conteúdo do website sala de recuperação pós-anestésica. *Rev Bras Enferm.* 2010; 63(1): 22-5.